Quarta-feira da 6ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 16,12-15): «Tenho ainda muitas coisas a vos dizer, mas não sois capazes de compreender agora. Quando ele vier, o Espírito da Verdade, vos guiará em toda a verdade (...). Por isso, eu vos disse que ele receberá do que é meu para vos anunciar».

O "depósito" da fé

Rev. D. Àngel CALDAS i Bosch
(Salt, Girona, Espanha)

Hoje — neste breve texto de São João— Jesus aparece, simplesmente, como Mestre. Sua preocupação máxima é "dizer-nos coisas". Coisas que salvam e que, de diferentes modos, foram preditas no Antigo Testamento. Mas sua entrega que tem que ser dosificada porque "agora não podes com isto". Às vezes não são verdades facilmente digeríveis. O Espírito da verdade "os guiará à verdade completa".

A acumulação das "coisas" que Jesus nos diz constitui o depósito da fé. Crer é, primariamente, conhecer. A Igreja nos convida a "raciocinar", a aprofundar o que nos "diz" Jesus Cristo. Se não há "raciocínio" que a aprofunde, se não hã uma boa informação religiosa permanente, a fé se converte em discussões de café.

—Não me havia ocorrido, Senhor, que minha missa dominical é escutar coisas que Tu me "dizes". Não seria hora, Senhor, de colocar, em um lugar de honra de minha casa o "Catecismo da Igreja Católica"? Para ler, claro. Para estudá-lo!